

**Empreendedorismo, Inovação e Desenvolvimento de Profissionais da Associação das Mulheres Produtoras de Ervas e Produtos Medicinais de Francisco Beltrão****Entrepreneurship, Innovation and Professional Development of the Association of Women Producing Herbs and Medicinal Products of Francisco Beltrão**

Recebimento dos originais: 30/11/2017

Aceitação para publicação: 20/12/2017

**Gabriel Cassemiro Mariano**

Doutor em Engenharia Química

Instituição: Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR

Endereço: Linha Santa Bárbara, s/n, Francisco Beltrão – PR, Brasil

E-mail: gabrielmariano@utfpr.edu.br

**Andriele de Prá Carvalho**

Doutor em Engenharia de Produção

Instituição: Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR

Endereço: Linha Santa Bárbara, s/n, Francisco Beltrão – PR, Brasil

E-mail: andrieled@utfpr.edu.br

**Diego Paganela Moraes**

Mestre em Administração

Instituição: Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR

Endereço: Linha Santa Bárbara, s/n, Francisco Beltrão – PR, Brasil

E-mail: dpmorais@utfpr.edu.br

**RESUMO**

Empreendedorismo e inovação são primordiais para garantia da continuidade e aperfeiçoamento do mercado. Nesse sentido, a UTFPR, por intermédio de uma atividade de extensão universitária, realizou a capacitação da AMPEMA buscando potencializar a Feira Saberes & Sabores. Foram realizadas visitas de ambientação na casa das associadas identificando o grupo como mulheres da agricultura familiar. Foi possível perceber que algumas produtoras não foram alfabetizadas e não tinham conhecimento sobre gestão de negócios, empreendedorismo, inovação e processamento dos alimentos. Os professores realizaram treinamentos práticos individuais nas casas das produtoras, na feira de venda de produtos e nas unidades de processamentos de alimentos. As associadas AMPEMA absorveram o conteúdo exposto melhorando o rendimento econômico da Feira Saberes & Sabores.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar. Gestão de negócios. Empreendedorismo. Inovação.

**ABSTRACT**

Entrepreneurship and innovation are a warranty essential to continuity and improvement a market. In this sense, UTFPR, through an extension project, proposed the training of AMPEMA seeking improve the "Feira Saberes&Sabores". Visits were made to associated farming, noting that associates are women of family farming. It was revealed that producers were illiterate and have no knowledge about business management, entrepreneurship, innovation and food processing. The professors made a practical training in each family farming, in the fairproducts sale and in the processing units of food. Associated AMPEMA enjoyed the content improving the economic yield of the "Feira Saberes&Sabores"

**Keywords:** Family farming. Business management. Entrepreneurship. Innovation.

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento tecnológico é impulsionado pelas necessidades do mercado, podendo ocorrer situações em que este é confundido com uma inovação tecnológica. Há, entretanto, um equívoco em classificar todo desenvolvimento tecnológico como uma inovação (ALLARAKHIA & WALSH, 2011). Para ser caracterizada como inovação tecnológica é necessário um referencial de novidade. Toda inovação envolve mudanças e, dessa forma, a inovação tecnológica pode ser caracterizada pela presença de mudanças tecnológicas em produtos ou processos.

Uma inovação não precisa ser somente técnica, pode também ser social (PLONSKI, 2005). Na perspectiva da educação inovadora é possível sugerir que a inovação começa com uma ideia que deve ser estimulada para transformar em produto, processo, empresa ou tecnologia. Na educação a inovação não é classificada por níveis, e sim conforme sua importância científica ou tecnológica, considerando a importância da gestão do processo inovador e o benefício social gerado. As considerações levam em conta a possibilidade de abertura de um novo nicho de mercado, produtos ou processos que podem vir a motivar novas pesquisas para constante desenvolvimento ou otimização entorno da tecnologia, gerando renda e desenvolvimento social. Outras considerações para classificação da importância da inovação levam em conta o potencial de melhoria de qualidade de vida das pessoas devido a inovação gerar novas oportunidades de emprego, benefícios ambientais e demais fatores que contextualizam o desenvolvimento social. A inovação social é tão importante quanto a inovação tecnológica (VASCONCELOS, 2004).

Diversos setores industriais já estão se estruturando para a competitividade entorno da inovação, entretanto a agricultura familiar não tem recebido significativos incentivos em inovação, o que os tornariam competitivos no mercado. Na última década o incentivo da agricultura familiar veio implementada por grandes empresas, principalmente devido a necessidade de suprir as demandas de oferta de novas tecnologias, sobretudo maquinários relacionados ao processo de conservação da propriedade, plantio e colheita em pequenas áreas. Meio a esse apoio tecnológico

questões entorno do empreendedorismo e inovação na agricultura familiar não foram amplamente trabalhadas. Prova disso é a dependência que o agricultor familiar, em se associar a uma cooperativa para poder ter escoamento da sua produção e obtenção de renda, visto a necessidade de honrar com os compromissos financeiros das facilidades tecnológicas adquiridas. Nesse contexto o poder de inovação na agricultura familiar é suprimido devido a carga de trabalho necessária para o aumento da produtividade. Grande parte dos indivíduos da agricultura familiar são potenciais inovadores. Entretanto, essas pessoas inovadoras ficam empenhados na atividade braçal, meio à pensamentos, onde constituem idéias inovadoras que não são executadas devido a falta de tempo para dedicar à inovação.

Uma pessoa inovadora é uma pessoa que tem conhecimento em diferentes áreas. O choque de conhecimentos, a identificação da necessidade e a possibilidade do uso de ferramentas ou conceitos de outras áreas naquela determinada área observada potencializa a inovação. A formação profissional direcionada para o público das associadas AMPEMA, mulheres da agricultura familiar, contextualizando a inovação, é de grande valia para o desenvolvimento social. Os trabalhadores rurais possuem diferentes conhecimentos, adquiridos da vivência diária em campo onde realizam diferentes atividades em áreas distintas dentro da propriedade rural tendo um perfil potencialmente inovador.

A cidade de Francisco Beltrão, sudoeste do Paranaense, possui ampla participação da agricultura familiar em sua economia. Dessa forma, investir e ampliar programas que busquem a melhoria e aperfeiçoamento desses processos para garantir a inovação e competitividade dos produtos e processos da agricultura familiar é de fundamental importância. A educação tem um importante papel de transformação social e desconsidera as externalidades como os modelos econômicos e políticos, a educação é uma ferramenta social que busca solidariedade entre as pessoas e entre os povos. Uma sociedade que integra os indivíduos e povos, respeitando profundamente as características individuais de cada são reconhecidamente desenvolvidas (MARTINS, 1985). O desenvolvimento integral da pessoa passa pela educação, como maneira de conhecimento e análise da própria realidade, portanto, todos os níveis de formação educacional tornam-se importantes e complementares no processo de ensino-aprendizagem.

A Secretaria de Desenvolvimento Rural da cidade de Francisco Beltrão buscou a Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR para ajudar nesta atividade de extensão universitária de desenvolvimento da horticultura e fruticultura na agricultura familiar do município. A atividade proposta foi a capacitação das produtoras, membro da Associação das Mulheres Produtoras de Ervas Medicinais – AMPEMA. Para capacitação foi proposta a abordagem dos temas de gestão, empreendedorismo e inovação. Considerou-se a necessidade de mudanças

rápidas no comportamento das associadas trazendo esperança para sobrevivência da Feira Saberes & Sabores promovidas pelas mesmas. Atividades como gerenciamento da ampliação do mercado, produtos e apoio para obtenção de crédito são previstas a longo prazo.

De uma forma geral a proposta de trabalho se justifica pela participação da instituição de ensino superior na comunidade a partir da extensão universitária onde professores da UTFPR buscam transferir conhecimento e informação para as mulheres da agricultura familiar para que essas possam ampliar sua perspectiva de negócio e atuando de forma mais eficaz em suas propriedades e comunidades, gerando melhores resultados e realização pessoal. O objetivo foi apoiar a Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão quanto a capacitação das mulheres associadas AMPEMA através de métodos adequados de ensino e aprendizagem focando na eficiência da transferência de conhecimento para participantes de baixa escolaridade. Os resultados esperados foram tornar possível a atuação das associadas de forma mais eficaz em suas propriedades, aumentar a competitividade no mercado de alimentos e oferecer produtos de qualidade na Feira Saberes & Sabores.

## 2 MÉTODOS

A atividade foi realizada, inicialmente, com abordagem qualitativa e análise do contexto da realidade vivenciada pela AMPEMA. Para realização foi utilizado o princípio de integração social com as associadas. O trabalho foi caracterizado, em sua etapa inicial, como uma investigação e estudo de caso, com descrições empíricas de forma exploratória. Para realização do estudo foram realizadas a familiarização com o tema, levantamento de dados, tabulação, análise e interpretação dos dados para configuração do ciclo de treinamentos.

As atividades iniciaram a partir do atendimento do chamado da Prefeitura de Francisco Beltrão. As mulheres associadas AMPEMA já haviam iniciado a Feira Saberes & Sabores realizando a comercialização de produtos agrícolas *in natura* e alimentos processados com pouca diversificação. Com base nos dados repassados pela Prefeitura foi pré-definida, de forma teórica, uma abordagem para início do trabalho onde foi identificada a necessidade da realização de atividades com respostas rápidas. Considerando essa como primeira etapa foi sugerido ofertar uma formação profissional com módulos em cursos e oficinas práticas, nas áreas de gestão, empreendedorismo e inovação. A segunda etapa de atividades contou com o levantamento dos tópicos de maior importância para o grupo e a criação do plano de ensino dos cursos a serem oferecidos. Os professores realizaram a caracterização do público alvo através do ciclo de visita individual na propriedade da agricultura familiar, foram contempladas vinte e seis associadas. As

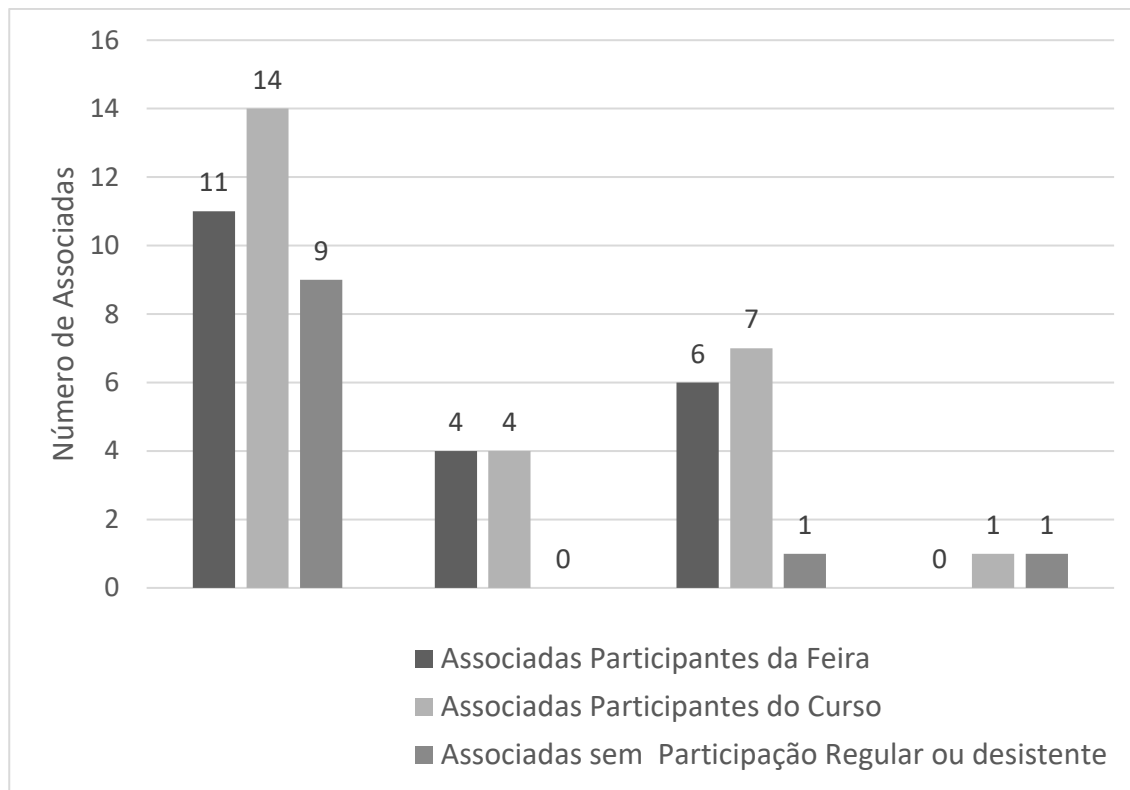
visitas buscaram identificar as carências e necessidades das famílias, assim como, a introdução do tema sugerido. Foram observados principalmente os níveis de escolaridade, estrutura para processamento de alimentos e o acondicionamento do produtos prontos para comercialização.

A terceira etapa da atividade de extensão universitária configurou o início do ciclo de três treinamentos com oficinas. O treinamento de número um, com abordagem básica introdutória, foi realizado nas dependências da propriedade da agricultura familiar, tomando os próprios produtos das associadas como exemplo de caso. Também foram geradas discussões entorno de exemplos do cotidiano das associadas e condições de trabalho. O treinamento de número dois foi realizado na Feira Saberes & Sabores tomando a feira e os clientes como exemplo para estudo de caso. O treinamento número três foi realizado nas Unidades Experimentais de Processamento de Alimentos – UEP's nas dependências da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após aceite da solicitação da Secretaria de Desenvolvimento Rural da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão iniciaram as atividade de extensão universitária. Para contextualização e identificação do público participante da atividade de extensão universitária foram realizadas visitas em vinte e seis famílias da agricultura familiar, propriedades das associadas AMPEMA. Dentre essas, quinze estavam envolvidas na Feira Saberes & Sabores, onze teriam intenções de participar. Dentre as vinte e seis associadas foram identificadas treze mulheres analfabetas, quatro mulheres com ensino fundamental incompleto, sete com ensino fundamental completo, uma com nível técnico completo e uma mulher alfabetizada em alemão com dificuldades de comunicação em português. É importante destacar que treze associadas tem pleno conhecimento de comunicação oral em mais de uma língua, português e italiano ou português e alemão. Foi possível perceber que o maior percentual de associadas analfabetas estão meio as onze mulheres com intenções de participar da feira, onde oito são analfabetas. Foi possível perceber ainda que dentre as mulheres analfabetas, existe um sentimento pessoal de inferioridade sobre as demais onde elas se consideram menos capazes ou menos competitivas frente as demais associadas do grupo, foi possível perceber em alguns momentos o refugo dessas associadas do grupo de professores, assim como, da participação e atendimento ao público na feira. Mediante a tal condição os professores tutores e o agente social da prefeitura buscaram integrar as produtoras por ora desmotivadas para que essas integrassem a atividade oferecida. A Figura 1 apresenta um gráfico com uma estimativas produtoras que realizavam a feira, produtoras que interessaram em participar da feira no caso da existência de um treinamento e produtoras que começaram treinamento mas por motivos diversos descontinuaram.

Figura 1 – Gráfico apresentando o perfil das Associadas AMPEMA participantes da atividade de extensão universitária



Após caracterização do público alvo foi necessário realizar uma alteração da proposta de ensino que foi sugerida inicialmente, realização de módulos teóricos de ensino em sala de aula. A concretização desse formato de atividade foi inviabilizada devido a baixa escolaridade das associadas e das questões como os valores, crenças e filosofias existentes na associação que são compartilhadas entre seus membros e não estavam alinhadas (RICHARD, 2003). O curso teórico em sala de aula foi transformado em treinamentos práticos realizados nas propriedades das associadas, na Feira Saberes & Sabores e nos laboratórios da universidade. Os treinamentos, em formato de oficina, buscaram abordar temas específicos de fácil compreensão e aplicação, condizentes com a realidade vivida pela agricultura familiar. Os cursos foram cronologicamente organizados, buscando simular a habilidade empreendedora necessária quando o desenvolvimento de um empreendimento. Nesse sentido foi considerado que é possível complementar sugerindo que

o conhecimento vem da ação e só pode ser avaliado por ela, assim como o treinamento é uma fonte importante para a competitividade (TAKEUCHI E NONAKA, 2008).

O treinamento número um, realizado na propriedade da agricultura familiar, abordou os temas gestão de negócios e empreendedorismo. Para melhor assimilação por parte das associadas o tema principal foi subdividido em tópicos abordando a formação de preço do produto, marketing, higiene alimentar, embalagens, processos de produção e padronização de produtos alimentícios. A abordagem desses tópicos facilitou o nivelamento do conhecimento das associadas a cerca dos assuntos abordados, foi possível perceber que dentre as associadas existia alguma experiência mediante os tópicos abordados. É importante destacar a contextualização dos temas com as necessidades diárias de cada produtora. A interação e sentimento de aprendizado aplicado alavancou a participação e motivação das participantes dando funcionalidade a atividade planejada, atendendo as necessidades de assimilação rápida por parte das associadas cumprindo a expectativa dos tutores dada na fase preliminar da atividade de extensão universitária na qual os professores comprometeram-se a implementar problemas e soluções para situações vividas pelas associadas naquele momento. A partir do treinamento realizado na casa das produtoras, foram exemplificadas e apresentadas soluções para contabilidade e formação de preço do produto, identificação da margem de lucro, comparação de preços com mercados da região, qualidade da água utilizada, transporte, armazenamento, embalagem do produto, função das embalagens, tipos de embalagens, preços de embalagens, padrão do produto, dimensões do produto, inovação e apresentação dos produtos. Foi considerada a teoria 4'P Praça, Preço, Produto, Propaganda.

As visitas e treinamentos individuais para cada participante buscaram atingir cada associada de forma personalizada, introduzindo conceitos teóricos e possibilitando a utilização do aprendizado no seu dia a dia.

Após o fim do ciclo individual de treinamento, definido como treinamento de número um, foi possível perceber que as associadas já discutiam entre si as questões colocadas trocando informação, alavancando o interesse do grupo em avançar nas atividades propostas. Os treinamentos, nomeados de treinamento número 2, realizados na Feira Saberes & Sabores abordaram temas objetivando oportunizar atividades práticas. As atividades práticas foram consideradas por situações vivenciadas na feira, exemplo da apresentação de produtos para os clientes e observação das preferências do cliente. Tais atividades representaram diretamente a técnica de vendas e apresentação do produto. Durante esta etapa, foi melhorada a organização da banca e produtos na bancada da feira, propondo a necessidade de setorizar os alimentos, realizado posteriormente pelas associadas.

Os treinamentos realizados nas unidades experimentais de processamento de alimentos da UTFPR buscaram ampliar a visão das associadas, impulsionando-as para o empreendedorismo com objetivo de liderança em uma micro ou pequena indústria de alimentos. Os temas, naquela ocasião, foram direcionados para uma micro ou pequena indústria de alimentos e abordaram a formação de preços e agregação de valores à subprodutos, redução de custo do produto, ingredientes, flutuação de preço do mercado, treinamento prático de boas práticas de fabricação, cores nos alimentos, padronização dos ingredientes de alimentos *versus* preço, inovação e desenvolvimento de produtos alimentícios, equipamentos, estrutura e projeto de uma planta de processamento de alimentos e inovação em produtos da agricultura familiar.

Durante a execução das atividades de treinamento foi possível observar grande interesse das associadas AMPEMA fazendo com que o desenvolvimento do trabalho tomasse rumos de grande valia principalmente devido a proposição de situações vividas pelas produtoras utilizadas como tópico de discussão em formato de estudo de caso.

O formato de ensino com treinamentos práticos obtiveram um resultado satisfatório no processo formativo das associadas, elevando a capacidade dessas como empreendedoras da agricultura familiar principalmente em termos de inovação. As etapas de visitação para caracterização e treinamento individualizado motivaram a continuidade das associadas quanto a participação da Feira Saberes & Sabores. Mesmo com a baixa escolaridade do público alvo os treinamentos conseguiram aprimorar o profissionalismo das mulheres da agricultura familiar no âmbito de gestão, empreendedorismo e inovação, valorizando o sentimento de exercer a função e participação social, auxiliando na fixação do homem no campo e sucessão familiar. O treinamento realizado nas UEP's trouxeram o conhecimento sobre a realidade de uma pequena empresa e aguçaram, nas associadas, a possibilidade de crescimento de ampliação do negócio. Até a etapa final do curso foi possível observar onze produtoras desmotivada ou desistente. O desenvolvimento pessoal pode ser observado a partir da avaliação comportamental do público alvo, conforme a teoria comportamental da administração (SIMON, 1947; CHIAVENATO, 2003). O apoio ao grupo foi importante para a sobrevivência da feira. O conhecimento, uma vez adquirido, passa a ser constantemente aprimorado e adequado fazendo jus a criatividade e inovação.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi consumada a participação da UTFPR na comunidade através da realização da extensão universitária. Atendendo o chamado da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão os professores envolvidos transferiram conhecimento para as associadas AMPEMA utilizando de métodos



adequados de ensino ajustados a maior eficiência de comunicação, conforme necessidades das mulheres da agricultura familiar.

Para os cursos realizados no formato prático, em caráter de oficina, as associadas AMPEMA obtiveram melhor aproveitamento do conteúdo discutido. Os conceitos e práticas de empreendedorismo, gestão e inovação foram implementadas gerando melhor apresentação para comercialização dos produtos, diversificando os produtos da feira e melhorando o rendimento econômico da Feira Saberes & Sabores.

### REFERÊNCIAS

ALLARAKHIA, Minna; WALSH, Steven. **Managing Knowledge assets under conditions of radical change**: The case of the pharmaceutical industry. *Technovation*, v31, 105-117, 2011.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**, Editora Campus, 7ª Ed., 633p., 2003.

MARTINS, José do Prado. **Didática Geral**. São Paulo:Atlas, 1985.

PLONSKI, Guilherme. **Bases para um movimento pela inovação tecnológica no Brasil**. São Paulo:Perspec, 2005.

RICHARD, Gallagher. **Os Segredos da Cultura Empresarial**: Como entender a alma das Culturas Organizacionais bem sucedidas. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SIMON, Herbert. **Administrative Behavior**: A study of decision-making process in administrative organization, 1<sup>st</sup> ed., New York: The Macmillan Company, 1947.

TAKEUCHI, Hirotaka. ; NONAKA, Ikujiro. **Gestão do Conhecimento**. Traduzido Português, Porto Alegre,:Artmed Editora, 2008.

VASCONCELOS, Marcos. **Organizações inovadoras: estudos e casos brasileiros**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.